Revista Ciências Sociais em Perspectiva – v. 21, n. 41 – 2º Sem. 2022

A Percepção Dos Gestores De Me's e Epp's do Ramo de Materiais de Construção sobre a Relevância das Informações Geradas pelo Sistema de Informação

CLAUDIO ROBERTO DE SOUZA OLIVEIRA, JOSÉ EDUARDO SOUZA GOMES, JOSUÉ DE LIMA CARVALHO e TICIANE LIMA DOS SANTOS*

Resumo: Em um cenário globalizado, existem incertezas e uma grande competitividade entre as empresas, é necessário ter informações precisas, necessárias e confiáveis para que os gestores possam tomar uma decisão e se sobressair no mercado. Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a percepção dos gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, do ramo de materiais de construção, em Tomé-Açu, e no distrito de Quatro Bocas, Pará, sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação no gerenciamento de seus negócios e no suporte à tomada de decisões. Por meio de uma pesquisa de caráter exploratório e descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, foi pesquisado no mês de setembro de 2019, em 14 empresas do ramo de materiais de construção, na cidade da pesquisa, com intuito de analisar a percepção dos gestores quanto a utilização do sistema de informação. Foi verificado que 71,4% das empresas utilizam algum sistema de informação, e das que utilizam, concluiu-se que um sistema de informação, que seja confiável, capaz de suprir as necessidades de seus gestores, pode fornecer informações que se utilizadas de forma correta, garante o desenvolvimento e a continuidade da empresa no mercado, garantindo assim o sucesso do empreendimento.

Palavras-chave: Microempresas e Pequenas Empresas. Sistemas de Informação. Tomada de Decisão.

*Claudio Roberto de Souza Oliveira é docente da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Tomé-Açu. José Eduardo Souza Gomes é graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Josué de Lima Carvalho é professor do curso de Administração da Universidade da Amazônia (UNAMA) Parque Shopping e professor substituto da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Ticiane Lima dos Santos é docente da Universidade Federal Rural da Amazônia e doutora em Administração pela Universidade da Amazônia (UNAMA).
Endereço: josuecarvalho911@gmail.com

DOI: 10.48075/revistacsp.v21i41.29323

The Perception Of Me's And Epp's Managers In The Construction Materials Branch On The Relevance Of Information Generated By The Information System

Abstract: In a globalized scenario, there are uncertainties and great competitiveness between companies, it is necessary to have accurate, necessary and reliable information so that managers can make a decision and stand out in the market. This research had as general objective to analyze the perception of the managers of the micro and small companies, of the branch of construction materials, in Tomé-Açu, and in the district of Quatro Bocas, Pará, about the relevance of the information generated by the information system managing your business and supporting decision making. Through an exploratory and descriptive research, with a qualitative and quantitative approach, it was researched in the month of September 2019, in 14 companies in the branch of construction materials, in the city of the research, in order to analyze the perception of managers regarding the use information system. It was found that 71.4% of companies use some information system, and of those that do, it was concluded that an information system, which is reliable, capable of meeting the needs of its managers, can provide information that if used in a correct, ensures the development and continuity of the company in the market, thus ensuring the success of the enterprise.

Keywords: Micro and small companies. Information systems. Decision making.

Recebido em: 06/06/2022 – **Aprovação:** 06/12/2022

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade vem evoluindo gradativamente, surgem novos métodos e técnicas. Junto com a contabilidade, a informática também evoluiu significativamente, e são desenvolvidos softwares que são direcionados à área contábil, e possibilita aos contadores e gestores da empresa mais facilidade no trabalho.

A contabilidade tem como um dos seus objetivos a geração de informação para a tomada de decisão, para isso, a informação precisa ser hábil e oportuna para seus usuários, caso contrário, irá perder sua utilidade. Assim, se faz necessário o uso de sistemas que fazem o processamento dessas informações (OLIVEIRA, 2004). Atkinson *et al.* (2008) complementam ainda que a contabilidade possui papel de geração de informações ao empresário para que o favoreça na melhor tomada de decisão em tempo hábil.

A informação é considerada como ferramenta para a solução de problemas referentes ao gerenciamento de empreendimentos, pois, devido a um cenário competitivo, onde os

gestores se veem constantemente em situações em que precisam tomar alguma decisão, caso souber bem aplicá-la, irá se sobressair em relação à concorrência.

O sistema de informação contábil é uma importante peça dentro do ambiente empresarial, é uma importante ferramenta para o fornecimento de informações aos usuários internos e externos. Um adequado sistema de informação pode ser imprescindível para o controle interno, avaliação e tomada de decisão, podendo assim os responsáveis pela administração, através dessas informações formularem estratégias competitivas e adotar políticas que propiciem a sua permanência no mercado (DE BAIRRO, 2009).

As Micro e Pequenas Empresas, no Brasil e no Mundo, são importantes agentes na economia, na geração de empregos e inovação de atividades, auxiliam no desenvolvimento social e político do país, são peça chave para o desenvolvimento da nação. Tal contribuição é percebida no dia a dia, resultante da representatividade que essas pequenas empresas possuem na geração de empregos, produção e comercialização de bens e serviços que suprem as necessidades de consumo, contribuindo na economia (CANECA *et al*., 2009).

Carmo e Pontes (1999), estudaram o gerenciamento de pequenas empresas participantes do Programa de Qualidade Total, do Sebrae, na região de Campinas, os autores compreendem que há evidências dentre as empresas estudada sobre como um sistema de gerenciamento pode produzir qualidade na gestão de empresas.

Dos Santos *et al.* (2012), buscam compreender qual a importância de um sistema de informações em agência de publicidade. As autoras concluem que o sistema atual cumpre com suas funções operacionais, e em parte com suas funções gerenciais, porém não estão sendo utilizadas todas suas funcionalidades. Entre as principais vantagens da implementação do novo sistema estão a maior formalização e organização dos processos da empresa, além da identificação de gargalos.

Santos (2016), objetivou analisar como ocorre o alinhamento entre as estratégias de negócio e a tecnologia de informação, dentre as suas conclusões o autor percebendo uma dificuldade de encontrar o equilíbrio entre o número e a complexidade dos sistemas de informações gerenciais.

Peixoto e Souza (2018), avaliaram através da contabilidade gerencial, a utilização das ferramentas contábeis como apoio à tomada de decisão junto as microempresas do comércio varejista de materiais de construção. Concluíram que as ferramentas gerenciais nas microempresas do ramo do comércio varejista de materiais de construção são voltadas para o

controle e registro dos fatos ocorridos, sendo sua utilização, ou não, determinada pela relevância que o gestor considera agregar ao seu empreendimento.

A partir dos estudos relacionados, este estudo busca responder a lacuna relacionada a percepção dos gestores de pequenos empreendimentos sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação em um município localizado na Amazônia Paraense.

A contabilidade tem como objetivo gerar informações para seus usuários, e para ajudá-los no gerenciamento, controle e na tomada de decisão. A tecnologia da informação surge para auxiliar de maneira importante para que a contabilidade possa gerar essas informações de maneira mais ágil, eficiente, com menor custo, além de fazer com que as informações sejam mais precisas e confiáveis. Com isso, tem-se a seguinte pergunta problema: **Qual a percepção dos gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, do ramo de materiais de construção, em Tomé-Açu e no distrito de Quatro Bocas, no Pará, sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação no gerenciamento de seus negócios e no suporte à tomada de decisões?** Objetivando analisar a percepção dos gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, do ramo de materiais de construção, em Tomé-Açu, e no distrito de Quatro Bocas, Pará, sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação no gerenciamento de seus negócios e no suporte à tomada de decisões. Este trabalho representa parte de uma monografia e os resultados apresentados compõem parte dos resultados consolidados do trabalho.

Se assume por objetivos específicos: identificar os impactos causados pela aplicação do sistema de informação contábil na empresa; descrever de que forma as informações obtidas pelos sistemas de informação são utilizadas no processo de decisão empresarial; verificar a usabilidade e a confiabilidade entre os fatores que se espera do sistema de informação, quanto à geração de informações para tomada de decisão.

Avaliando a contribuição cientifica gerada por este artigo, assim como os artigos citados anteriormente, servirá como base para estudos posteriores, principalmente em micro e pequenas empresas na região amazônica. Reitera-se que este trabalho avaliou todas as empresas de um determinado ramo de atuação em um município.

Quanto a contribuição prática do estudo, este trabalho pode proporcionar base para a tomada de decisão em gestores e contadores que exercem o papel gerencial, permitindo ao tomador de decisão extrair maior qualidade do seu sistema de informação.

Este trabalho é dividido em cinco capítulos, sendo o primeiro composto por esta introdução, no segundo capítulo será apresentado a fundamentação teórica, que é embasada por

meio de pesquisas já realizadas por outros autores, envolvendo o tema estudado, e utilizado como embasamento para esta pesquisa. O terceiro capítulo caracterizará a metodologia e métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisam no quarto capítulo é apresentado a análise dos resultados, onde é discutido as informações e dados obtidos na aplicação da pesquisa nas empresas de materiais de construção. E por último, o quinto capítulo irá expor as respostas para os problemas da pesquisa, bem como as conclusões e sugestões.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa apresentará em seguida a fundamentação teórica utilizada referente ao tema abordado, envolvendo conteúdo sobre as micro e pequenas empresas, a contabilidade, contabilidade gerencial, sistemas de informação, a informação contábil e sistemas de informação na gestão empresarial, sendo que os quais foram explorados por meio de livros, artigos, monografias e outros, com objetivo de adquirir melhor conhecimento sobre o assunto, e melhor fundamentar a pesquisa.

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo Marion (2011, p. 17) a Contabilidade Gerencial tem finalidade a orientação dos responsáveis da gestão patrimonial da organização no processo de decisão. Ainda de acordo com Marion (2011, p. 35), “As informações contábeis gerenciais, portanto, evidenciam a qualidade dos materiais, produtos e serviços; a mensuração dos períodos de maturação em que os produtos permanecem no processo de fabricação; a capacidade, eficiência e desempenho dos empregados; a avaliação da satisfação dos clientes etc.”.

A contabilidade gerencial é utilizada nos diversos setores da entidade, é fonte de informação em todos os níveis hierárquicos.

> Contabilidade gerencial deve suprir, através do sistema de informação contábil gerencial, todas as áreas da companhia. Como cada nível de administração dentro da empresa utiliza a informação contábil de maneira diversa, cada qual com um nível de agregação diferente, o sistema de informação contábil gerencial deverá providenciar que a informação contábil seja trabalhada de forma específica para cada segmento hierárquico da companhia. (PADOVEZE, 2010, p. 41)

Conforme Marion

> O contador gerencial identifica, avalia, analisa e oferece interpretações em forma de relatórios para tomadas de decisões que impliquem aperfeiçoamento operacional com melhor aproveitamento dos recursos humanos, físicos, financeiros e de produtividade. (MARION, 2011, p. 20)

Ou seja, cada vez mais é necessário que tanto o contador, mas também o gestor das organizações tenha que interpretar e analisar as situações ao redor da empresa.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada como:

> [...] um enfoque especial conferido às várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (IUDÍCIBUS, 2013, p. 21).

Com isso, se pode dizer que a contabilidade gerencial se apresenta de forma mais simples e clara da atual situação da empresa, de forma que facilita a gestão e a tomada de decisão. Conforme Atkinson *et al* (2008), existem diferenças entre a contabilidade gerencial e a financeira, que serão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1 - Diferença entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial

	Contabilidade Financeira	**Contabilidade Gerencial**
Clientela	*Externa:* Acionistas, credores, autoridades tributárias.	*Interna:* Funcionários, administradores, executivos
Propósito	Reportar o desempenho passando as partes externas, contratos com proprietários e credores.	Informar decisões internas tomadas pelos funcionários e gerentes: *feedback* e controle sobre desempenho operacional; contratos com proprietários e credores.
Data	Histórica, atrasada.	Atual, orientada para o futuro.
Restrições	Regulamentada: dirigida por regras e princípios fundamentais da contabilidade e por autoridades governamentais.	Desregulamentada: sistemas e informações determinadas pela administração para satisfazer necessidades estratégicas e operacionais.
Tipo de Informação	Somente para mensuração Financeira.	Mensuração física e operacional dos processos, tecnologia, fornecedores e competidores.
Natureza da Informação	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e sujeita a juízo de valor, válida, relevante, acurada.
Escopo	Muito agregada; reporta toda a empresa.	Desagregada; informa as decisões e ações locais.

Fonte: Atkinson *et al.* (2008 p.38)

A contabilidade financeira vem seguir os padrões estabelecidos por normas e órgãos reguladores, já a contabilidade gerencial vem para atender seus usuários com informações úteis para a tomada de decisão. A contabilidade gerencial veio para ajudar o empresário e gestor, para que possa formular objetivos e metas para a empresa e ajudar na formulação de planejamento e solução de problemas.

Hoss (2006) vem definir que as informações contábeis possuem usuários internos e externos à entidade. Cita como usuários internos da informação os proprietários da empresa, administradores e os funcionários, esses vão determinar como vão ser os relatórios, dependendo de sua necessidade. Já os usuários externos, ele cita que são os fornecedores, clientes, fisco, bancos, etc.

Segundo Padoveze (2010), a contabilidade gerencial mudou o foco da contabilidade, deixando de usá-la simplesmente como registro e análise financeira, para o uso da informação como instrumento de decisões nas empresas. As informações obtidas pelos relatórios da contabilidade gerencial abrangem diferentes setores da empresa, a contabilidade gerencial fornece informações para a tomada de decisão estratégica, permitindo efetuas avaliações de desempenho em relação às metas planejadas.

A contabilidade gerencial possui várias funções dentro de uma organização, Atkinson *et al* (2008) citam essas funções:

Quadro 2 - Funções da contabilidade gerencial nas organizações

Controle Operacional	Fornece informação (feedback) sobre a eficiência e qualidade das tarefas executadas.
Custeio do Produto e do Cliente	Mensura os custos dos recursos para se produzir, vender e entregar um produto ou serviço aos clientes.
Controle Administrativo	Fornece informação sobre o desempenho de gerentes e de unidades operacionais.
Controle estratégico	Fornece informações sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferências dos clientes e inovações tecnológicas.

Fonte: Atkinson *et al*. (2008, p.45)

Observa-se então, que a contabilidade pode oferecer diversas ferramentas para auxiliar na gestão e tomada de decisão. Sendo assim, a contabilidade gerencial, fornece aos seus usuários internos a chance de usar essas informações de maneira se possam se adaptar às suas necessidades.

O pequeno empresário pode vir a se beneficiar da informação contábil na sua empresa, fazendo com que o processo de tomada de decisão seja feito de forma mais segura e eficiente,

se utilizando dessas informações para a minimização de riscos e maximizar as chances de tomar uma boa decisão.

2.2 A INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A informação é um instrumento de comunicação entre os seus usuários, Padoveze (2010, p .47) afirma que a informação deve ser tratada como qualquer outro produto que esteja disponível para consumo. Ela deve ser desejada, para ser necessária. Para ser necessária, deve ser útil.

Com isso, se pode dizer que a importância da informação está associada com o grau de necessidade de seus usuários, quem define sua importância é o próprio usuário, e somente será útil se for relevante. A informação deve chegar aos usuários de se forma simplificada, para que não haja dúvidas enquanto a sua compreensão.

A maneira com que a entidade utiliza a informação pode determinar a sua continuidade ou seu fracasso. As informações geradas devem ser seguras e precisas, para garantir ao usuário uma melhor tomada de decisão, pois uma informação que não condiz com a realidade pode afetar toda a organização, conforme Marion (2012, p. 26) "frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão".

As informações contábeis devem ser imparciais, confiáveis e livres de erros, sendo assim, é necessário observar as características que devem indispensáveis à uma informação contábil, tais características estão estabelecidas nas Normas Brasileiras De Contabilidade NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual Para Elaboração E Divulgação De Relatório Contábil financeiro, 2011:

> - Comparabilidade:
> As decisões de usuários implicam escolhas entre alternativas, como, por exemplo, vender ou manter um investimento, ou investir em uma entidade ou noutra. Consequentemente, a informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data.
> - Verificabilidade:
> A verificabilidade significa que diferentes observadores, cônscios e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna. Informação quantificável não necessita ser um único ponto

> estimado para ser verificável. Uma faixa de possíveis montantes com suas probabilidades respectivas pode também ser verificável.
> - Tempestividade:
> Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.
> - Compreensibilidade:
> Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

Certos fenômenos são inerentemente complexos e não podem ser facilmente compreendidos. A exclusão de informações sobre esses fenômenos dos relatórios contábeis e financeiros pode tornar a informação constante em referidos relatórios mais facilmente compreendida.

2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Padoveze (2012, p. 20) diz que é possível "definir a contabilidade como o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade". O autor ainda complementa:

> O que é fundamental atualmente é a caracterização da integração do sistema de informação contábil com os demais sistemas de informação da empresa. No âmbito gerencial, essa integração torna-se crucial, pois a Contabilidade Gerencial utiliza-se de muitos dados e informações de outros sistemas, inclusive quantitativas, para completar seus relatórios e torná-los efetivamente úteis para o processo de tomada de decisão (PADOVEZE, 2012, p. 20).

Um sistema de informação tem como principal elemento a informação, seu objetivo é armazenar, tratar e fornecer informações, de modo que apoie nos processos da entidade. O sistema de informação possui diversos conceitos. Para Gil (1999, p. 15), "os sistemas de informações compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações."

Essas informações necessitam de ferramentas que sejam capazes de traduzir esses dados, e fazer com que sejam utilizados segundo a necessidade dos usuários. O sistema de informação, se utilizado de forma adequada, poderá dar informações importantes e relevantes para o planejamento da atividade.

Outro conceito de sistema de informação é dado por Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23), "um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle."

Os sistemas podem ser diferenciados conforme usa interação com o ambiente em que estão inseridos, bem como sua capacidade de interação com ele. Sendo assim, eles podem ser classificados como abertos e fechados. Os sistemas abertos são capazes de interagir e influências o ambiente externo à organização, já os sistemas fechados não possuem essa capacidade de interação, não se comunicam com o ambiente externo, se delimita aos aspectos internos da organização.

Com isso, percebe-se que o sistema de informação, para ser adequado, precisam de vários fatores para que seja possível essa informação chegar até o usuário. É preciso que o sistema seja alimentado constantemente com todos os dados que estejam nas mãos da entidade, para que as informações geradas sejam condizentes com a realidade da empresa.

Lieczbinski e Frohlich (1998) afirmam que

> Os sistemas de informações são conjuntos de dados registrados e processados, com determinado objetivo, que disponibilizam informações aos interessados. É a união de procedimentos, que visa a captação de assuntos que interessam à organização, especificamente, com intuito de auxiliar na tomada de decisões (LIECZBINSKI E FROHLICH, 1998, p.60).

A informação contábil possui características que dão importância para sua existência, ela contribui de forma que os usuários possam planejar e controlar suas atividades na busca de cumprir com os objetivos propostos e no processo decisório.

Segundo Lieczbinski e Frohlich (1998)

> A informação é, hoje, um importante recurso de gerência empresarial. As mudanças na conjuntura econômica e social, em nível global, acirraram a competitividade entre as organizações, ocasionando a necessidade de utilização constante de informações sobre seus processos internos e externos para avaliação, controle e planejamento de atividades (LIECZBINSKI E FROHLICH, 1998, p.60).

Assim, se a informação for direcionada corretamente, quando é necessária, faz com que a empresa se sobressaia, e garanta sua continuidade. A seção a seguir apresenta os desdobramentos metodológicos desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

É considerado pesquisa científica, aquela que se utiliza de métodos e técnicas, para a solução do problema estudado conforme Lakatos e Marconi (1986). O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, através de pesquisas em livros, dissertações de mestrado, monografias e artigos, de forma que foi possível recolher e selecionar algumas contribuições teóricas já existentes sobre o tema estudado, a análise de trabalhos já existentes possibilitou adquirir conhecimento do assunto abordado no trabalho. (GIL, 2008)

Quanto aos objetivos desta pesquisa descritiva, que para Gil (2008, p. 28) "As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis"

Quanto à forma de abordagem do problema, trata-se de um método qualitativo, que para Richardson (2017), os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

A composição da amostra foi elaborada pelo tipo de amostragem não probabilística intencional que, conforme Gil (2008), consiste em selecionar um grupo dentre os disponíveis de acordo com as informações acessíveis e que pode ser considerado representativo da população. No mês de setembro de 2019, foi realizado uma consulta presencial na Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda Estadual, onde foi identificado que atualmente, existem 22 microempresas e empresas de pequeno porte, em Tomé-Açu e Quatro Bocas, registradas como comércio varejista de materiais de construção em geral, estas serão consideradas como universo da pesquisa.

Os dados obtidos foram analisados e interpretados de forma que expresse as opiniões coletadas com os gestores das empresas pesquisadas, quantificando-as, e sem seguida relacionando com a bibliografia utilizada neste estudo, para assim, melhor analisar os dados. A seguir, as análises foram expressas no método utilizado nas diferentes análises, quantitativa e qualitativa.

Os dados retirados das perguntas fechadas dos questionários que foram aplicados aos gestores das empresas pesquisadas foram tabulados no Programa IBM SPSS 25. Foi criado um banco de dados no programa, onde foram postas todas as assertivas dos respondentes, onde com isso, esses dados foram postos em gráficos, convertendo os dados em informações para a descrição e análise descritiva dos resultados obtidos. Dentre as questões quantitativas, algumas

questões se relacionaram a aplicação do sistema de informação na organização, estas foram analisadas conforme o modelo de Likert (1932).

Já as informações retiradas das perguntas abertas, foram analisadas no programa IRAMUTEQ, um *software* gratuito de fonte aberta, desenvolvido por Pierre Ratinaud e Marchand (2012). Este *software* permite uma análise estatística sobre o corpus textuais, possibilitando formar estatísticas textuais, segmentações de texto, classificação hierárquica descendente (CHD), nuvem de palavras e análise de similitude das palavras do texto.

Nesta pesquisa foi usado a ferramenta de Classificação Hierárquica Descendente, que visa obter classes de segmentos de texto (ST) que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente das ST das outras classes (SALVIATI, 2017).

Ainda conforme Salviati (2017)

> Esta análise é baseada na proximidade léxica e na ideia de que palavras usadas em contexto similar estão associadas ao mesmo mundo léxico e são parte de mundos mentais específicos ou sistemas de representação. Nessa análise, os segmentos de texto são classificados de acordo com seu respectivo vocabulário e o conjunto de termos é particionado de acordo com a frequência das raízes das palavras (SALVIATI, 2017).

O sistema forma classes de palavras que estão significantemente associadas às classes. A classificação hierárquica descendente pode ser considerada uma das técnicas mais importantes para a análise léxica automatizada de conteúdos de textos e documentos. Ela parte da lógica da existência de correlação entre termos dentro de um mesmo segmento de *corpus* textual (CERVI, 2018).

Outra ferramenta que foi utilizada é nuvem de palavras, onde as palavras são postas e organizadas em formato de nuvem, aglomeradas umas próximas das outas, e apresentados em tamanhos diferentes de fonte, onde as palavras maiores possuem maior importância no *corpus* textual. Conforme Salviati (2017)

> É uma análise lexical mais simples, porém, bastante interessante, na medida em que possibilita rápida identificação das palavras-chaves de um corpus, isto é, a rápida visualização de seu conteúdo, pois as palavras mais importantes estão mais perto do centro e graficamente são escritas com fonte maiores (SALVIATI, 2017).

Este trabalho apresenta limitações relacionadas principalmente ao lócus da pesquisa ter sido em único município e em um único setor varejista, o que implica que as contribuições aqui descritas, se remetem a uma realidade específica.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será apresentado os dados obtidos por meio da pesquisa, seguidos de sua análise e interpretação. A pesquisa foi realizada em 14 microempresas e empresas de pequeno porte, do ramo de materiais de construção, escolhida dentre as 22 empresas que são o universo da pesquisa, na cidade de Tomé-Açu, e no distrito de Quatro Bocas, Pará, no mês de setembro de 2019.

Com base no questionário, primeiro se buscou caracterizar o perfil dos respondentes da pesquisa, traçando um perfil, em seguida, informações sobre o tempo de atuação da empresa no mercado, e sobre a utilização ou não utilização de um sistema de informação. Com isso, a próxima parte do questionário buscou saber características sobre a percepção dos entrevistados quanto a forma de utilização do sistema e de seus benefícios a entidade.

Com os dados em mãos, foi elaborado gráficos de acordo com o objetivo do estudo, demonstrando os resultados obtidos, com a finalidade de analisar a percepção dos gestores das empresas de materiais de construção, sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação no gerenciamento de seus negócios e no suporte à tomada de decisões.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA QUANTITATIVA

De forma que melhor descreva o perfil dos respondentes, foram traçadas perguntas que buscaram caracterizar de forma básica o responsável pela empresa no momento da entrevista. Com isso, foi verificado que das 14 empresas onde foram aplicados os questionários, 10 (dez) respondentes são proprietários do estabelecimento, 3 (três) são gerentes, e 1 (um) é diretor. Com isso, pode se dizer que com os cargos exercidos pelos respondentes, por exercerem posição de chefia, ou gestor, os mesmos possuem vivência da empresa, e capacidade de responder de melhor forma o questionário aplicado.

Pode-se verificar através da pesquisa, que a maioria dos gestores respondentes do questionário pertencem a faixa etária de até 30 anos, correspondendo a 50% dos respondentes, em seguida encontra-se os gestores da faixa de 31 a 50 anos de idade, que totalizam 42,9% dos respondentes, e por último, os respondentes que possuem mais de 50 anos de idade, que são 7,1%. Com base nessas informações é possível dizer que atualmente, no universo estudado,

pessoas mais jovens estão em posição de gestão nas empresas de varejo de materiais de construção em Tomé-Açu e no distrito de Quatro Bocas, Pará.

A distribuição por gênero dos respondentes da pesquisa, se deu da seguinte forma, o gênero masculino apresenta uma relação de 50% dos entrevistados, enquanto o gênero feminino também apresenta uma porcentagem de 50%. Com isso é possível dizer que que a amostra não possui predominância de gênero, sendo ambos correspondentes à metade dos entrevistados.

O resultado encontrado se identifica com o estudo realizado por Pavão *et al* (2018), cujo a pesquisa foi realizada em empreendimentos do ramo de confecção, nos municípios de Cianorte e Maringá, foi identificado que em ambos os municípios foi identificado um número maior de mulheres na gestão dos empreendimentos, os autores ainda comentam que "a representatividade do número de mulheres empreendedoras neste estudo, talvez seja pelo fato desta pesquisa investigar apenas o setor de confecções". Porém, como observado pelo gráfico 1, a representatividade feminina na gestão de empresas também pode ser encontra em outros ramos de atividade, como o ramo de materiais de construção, o qual é estudado nesta pesquisa.

Este tópico é dedicado a identificar quantas empresas pesquisadas possuem um sistema de informação utilizado na gestão da empresa, e, caso não possua, foi buscado entender quais os motivos de não possuir.

Foi identificado que 71,4% (correspondendo a 10 empresas) possuem algum tipo de sistema de informação na empresa, e que 28,6% (4 empresas) não possuem sistema de informação. Grande parte da frequência das empresas pesquisadas possui algum tipo de sistema de informação (71,4%), isso é um fato importante e é ligado ao que Bairro (2008), onde constatou que a maioria (53,85%) das empresas possuem algum tipo de sistema de informação, que para a empresa, a utilização de um sistema informatizado facilita o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão, bem como facilita o acesso à informação, a segurança e a confiabilidade dos relatórios gerados.

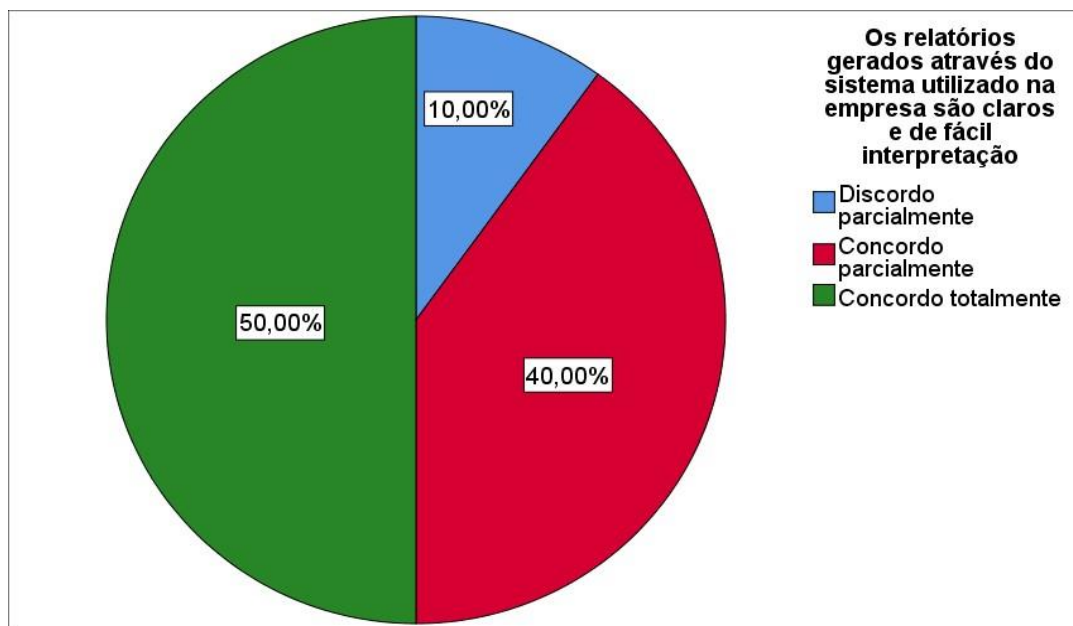
Dentre as 28,6% das empresas que disseram não possui qualquer tipo de sistema de informação, os resultados vêm demonstrando que o motivo pelo qual as empresas pesquisadas não possuem um sistema de informação. 50% alegaram que demanda um custo muito alto para a empresa adquirir um sistema, e outros 50% alegaram não precisar de um sistema de informação.

Correlacionando esses dados, "tempo de atuação da empresa", das empresas que não possuem sistema de informação:

- 2 (duas) empresas possuem menos de 5 anos no mercado, dessas, uma alegou não ser necessário possuir um sistema, e outra alegou não possuir devido ao alto custo;
- 1 (uma) empresa possui entre 6 a 10 anos no mercado, e alegou o alto custo por não possuir algum tipo de sistema, e;
- 1 (uma) empresa possui de 11 a 15 anos no mercado, e disse não possuir qualquer sistema de informação pois não é necessário.

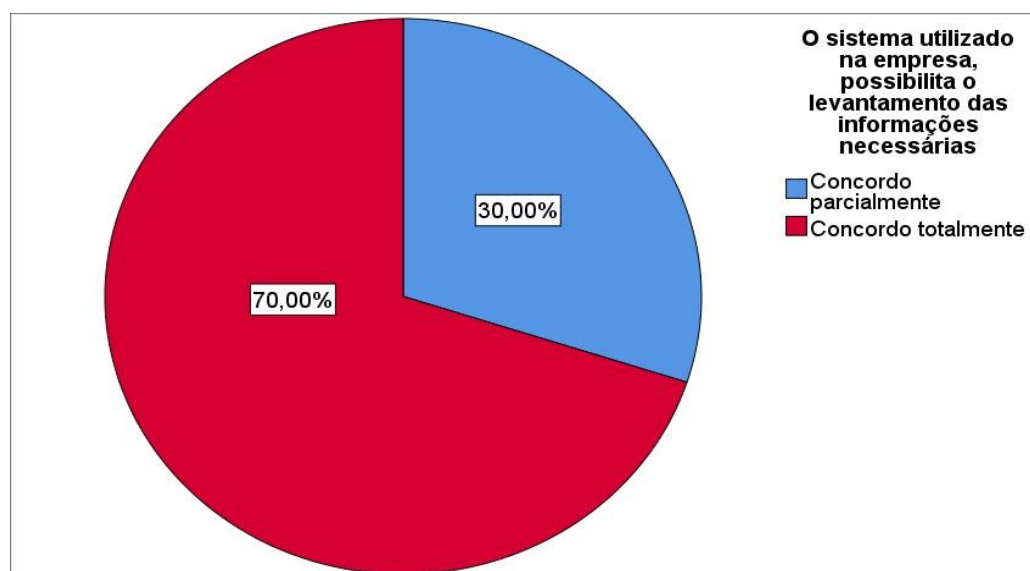
A seguir é apresentado a percepção dos gestores que responderam ao questionário alegando possuírem sistema de informação na empresa. As respostas foram postas em *escala Likert* (1932), com 5 graus de respostas, indo de “discordo totalmente”, “discordo parcialmente’, “não concordo, nem discordo”, “concordo parcialmente”, e “concordo totalmente”.

O gráfico 1 apresenta a primeira questão envolvendo o modelo de Likert (1932), nesta questão foi indagado aos gestores sobre a clareza dos relatórios gerados pelo sistema de informação. é distribuído em graus de concordância qual é a percepção dos entrevistados em relação a clareza dos relatórios gerados pelo sistema de formação. 50% disseram concordar totalmente que os relatórios são claros e de fácil interpretação, 40% disseram concordar parcialmente, e apenas 10% disseram discordar parcialmente.

Gráfico 1 – Relatórios gerados através do sistema.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

As informações, dados e relatórios geradas pelo sistema devem ser de fácil interpretação para os usuários, para assim, melhor analisar e tomar a decisão mais eficiente com base na informação gerada pelo sistema, sem erros ou falhas de interpretação.

O gráfico 2 vem expor a percepção dos gestores em relação ao levantamento das informações necessárias que estão disponíveis no sistema de informação que possuem. 70% concordam totalmente que o sistema fornece informações que eles necessitam, enquanto 30% disseram concordar parcialmente que o sistema fornece informações necessárias.

Gráfico 2 – Levantamento das informações necessárias

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Com relação ao que foi encontrado pelo gráfico 3, é possível complementar que além dos gestores encontrarem as informações que são necessárias para eles, conforme Iudícibus, Marion e Faria (2009) e Peixoto e Souza (2018).

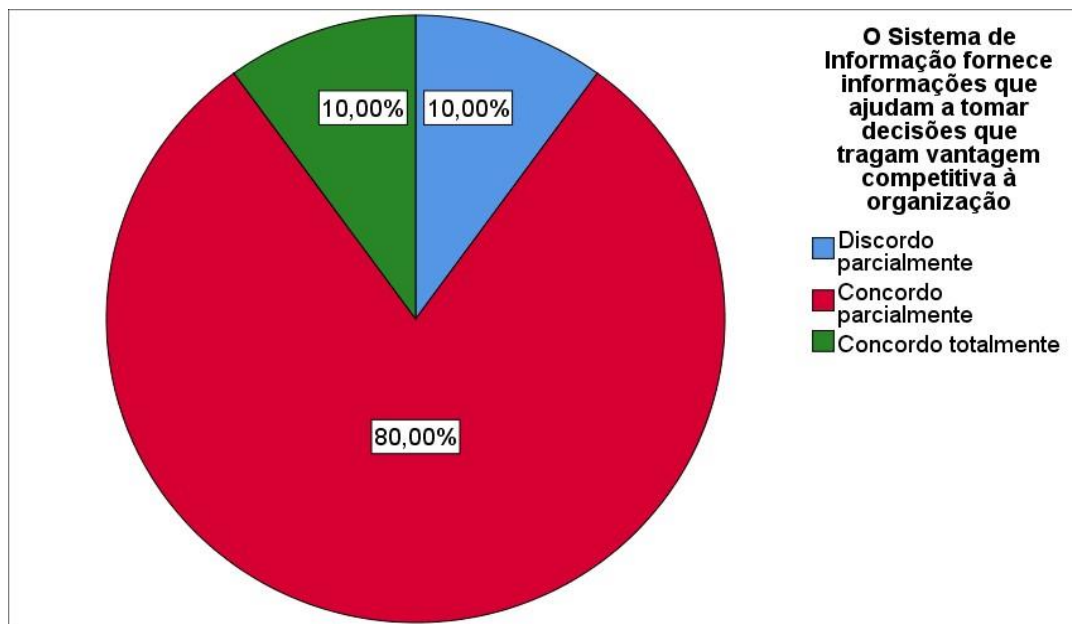
> Ao tomar decisões a informação deve possuir: compreensibilidade ao retratá-la de forma clara e objetiva aos diferentes usuários; relevância ao se apresentar de maneira útil e em tempo hábil; confiabilidade sendo fidedigna e livres de erros; e, comparabilidade ao poder identificar a sua evolução a cada ano, possuindo a capacidade de receber novos investidores, podendo ainda, garantir sua permanência no mercado.

Vale ressaltar que as informações geradas pelo sistema de informação devem ser fornecidas com base nas necessidades da gerência, no tempo em que for solicitada (BAZZOTTI e GARCIA, 2006).

Buscando compreender se os gestores tomam suas decisões com base nos relatórios gerados pelo sistema de informação utilizado, o gráfico 3 vem demonstrar essa relação. Foi identificado que 60% dos gestores entrevistados concordam parcialmente com a afirmativa, 20% disseram não concordar, nem discordar com a afirmação, 10% disseram concordar totalmente em tomar suas decisões baseadas nos relatórios gerados pelos sistemas, já 10% afirmaram discordar parcialmente.

Gráfico 3 – Vantagem competitiva

O Sistema de Informação fornece informações que ajudam a tomar decisões que tragam vantagem competitiva à organização

Resposta	%
Discordo parcialmente	10,00%
Concordo parcialmente	80,00%
Concordo totalmente	10,00%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Leite (2007), em seu estudo, aplicado em agências do Banco do Estado de Santa Catarina, identificou que, em quase 100% dos gestores utilizam as informações e relatórios fornecidos pelo sistema de informação para tomada de decisão. Em comparação, o presente estudo identificou que em torno de 70% dos empreendimentos pesquisados utilizam as informações fornecidas pelo sistema para tomada de decisão, os restantes dos gestores fazem o uso de outros meios para tomada de decisão.

O próximo tópico traz os resultados qualitativos obtidos na pesquisa.

4.2 Análise dos resultados da pesquisa qualitativa

Neste tópico serão apresentados os resultados das 2 (duas) perguntas subjetivas que foram postas no questionário. Com o auxílio do *software* IRAMUTEQ na análise do textual, se buscou a frequência com que as palavras foram citadas nas respostas dos entrevistados, com relação à questão 12 "Quais os tipos de informações são gerados pelo sistema de informação utilizado?".

Baseado nisso, foi elaborado tabela com a frequência das ocorrências das palavras e a nuvem de palavras sobre quais os tipos de informações são gerados pelo sistema utilizado pelos

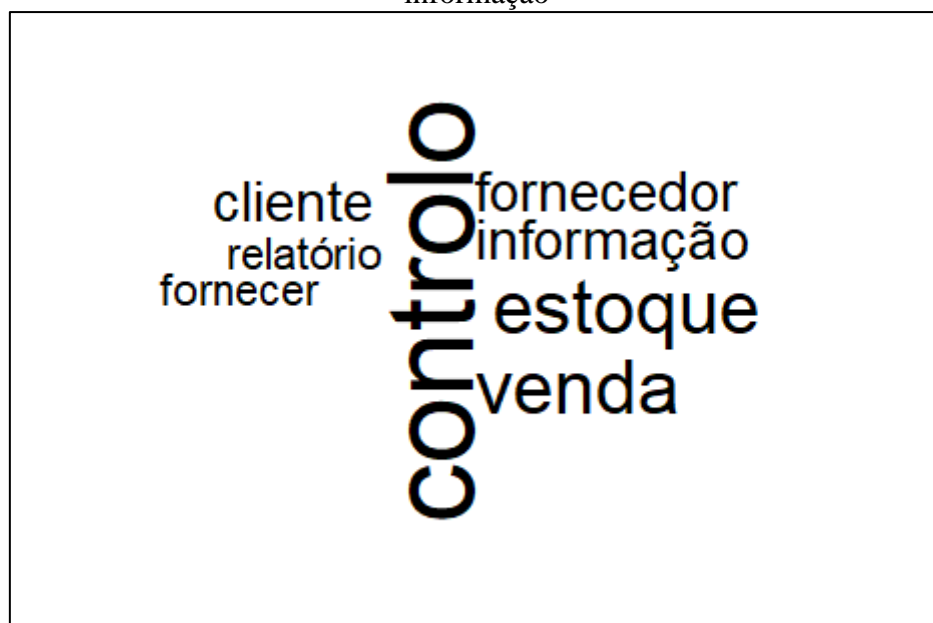
gestores nas empresas de material de construção na cidade de Tomé-Açu e no distrito de Quatro Bocas.

Tabela 1 – Frequência sobre os tipos de informação gerada pelo sistema de informação

Palavra	**Frequência**
Controlo	10
Estoque	6
Venda	6
Cliente	4
Fornecedor	4
Informação	4
Fornecer	3
Relatório	3

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A tabela 1 vem apresentar a frequência com que as palavras se repetem nas respostas dos gestores na questão 12 “Quais os tipos de informações são geradas pelo sistema de informação utilizado?”. É possível verificar que a palavra “controlo” se repete 10 (dez) vezes, a palavra “estoque” se repete 6 (seis) vezes, a palavra “venda”, se repete 6 (seis) vezes, a palavra “cliente” se repete 4 (quatro) vezes, a palavra “fornecedor” se repete 4 (quatro), a palavra “informação” se repete 4 (quatro) vezes, a palavra “fornecedor” se repete 3 (três) vezes, e a palavra “relatório” se repete 3 (três) vezes.

Figura 1 - Nuvem de palavras sobre os tipos de informação gerada pelo sistema de informação

Fonte: Elaborado pelos autores, com auxílio do IRAMUTEQ (2019).

A figura 1 vem para representar graficamente a frequência de ocorrências das palavras do corpus textual da questão 12 “Quais os tipos de informações são geradas pelo sistema de informação utilizado?”. A nuvem de palavras possibilita verificar as palavras com maior frequência com base no tamanho da fonte, isso facilita a interpretação dos dados. Conforme é exposto no estudo de Silva *et al.* (2020).

Com base na Figura 1, é possível dizer que os tipos de informação gerada pelo sistema de informação são “Relatórios de venda, orçamento, cadastramento de cliente” (GESTOR 1, 2019), “Controle de estoque, Controle de caixa, controle de fornecedores, controle de contas a pagar” (GESTOR 2, 2019), “fornece informações gerais e detalhadas.” (GESTOR 4, 2019), “Inventário, caixa mensal, relatórios fiscais, vendas clientes, compras de fornecedores.” (GESTOR 7, 2019).

Com o auxílio do *software* IRAMUTEQ na análise do textual, se buscou a frequência com que as palavras foram citadas nas respostas dos entrevistados, com relação à questão 13 “De que forma você percebe que o sistema de informação contribui para o controle gerencial da empresa?”.

Foi elaborado a Classificação Hierárquica Descendente, com base nas respostas obtidas na questão 13, a tabela com frequência das ocorrências das palavras, e a nuvem de palavras, sobre quais os tipos de informações são geradas pelo sistema utilizado pelos gestores nas empresas de material de construção na cidade de Tomé-Açu, e no distrito de Quatro Bocas.

Conforme análise no programa IRAMUTEQ, foi elencado duas classes de palavras, a classe 1 “Percepção dos gestores”, e a classe 2, “utilização do sistema”, segundo a Classificação Hierárquica Descendente. Na Figura 2, é mostrado as duas classes, baseadas nas palavras que mais se caracterizam nas respostas dos entrevistados. Quando se vê a contribuição das classes na explicação do *corpus*, é possivel observar que a classe 2 representa maior percentual no texto, correspondendo a 55.56% do *corpus*, enquanto a classe 1 tem percentual de 44.44%.

Figura 2 - Classificação Hierárquica Descendente das respostas da questão 13 do questionário

Classe 1: Percepção dos gestores

44.44% do *Corpus*

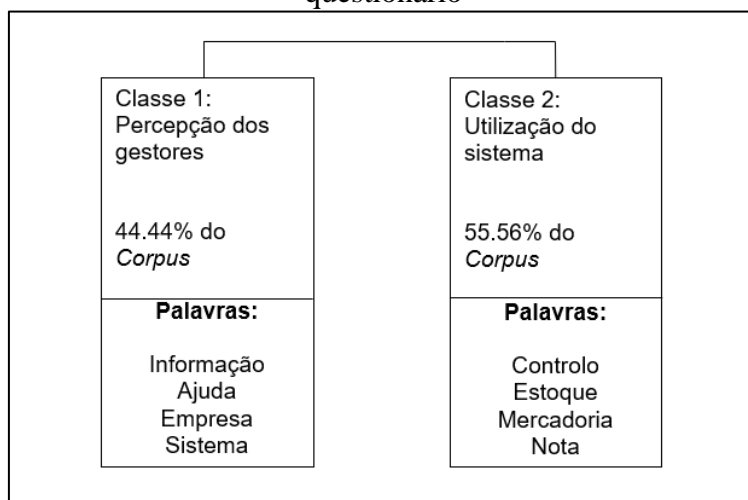
Palavras:

Informação
Ajuda
Empresa
Sistema

Classe 2: Utilização do sistema

55.56% do *Corpus*

Palavras:

Controlo
Estoque
Mercadoria
Nota

Fonte: Elaborado pelos autores, com auxílio do IRAMUTEQ (2019).

A figura 2 mostra um "dendrograma", composto pelos termos mais encontrados no *corpus* analisado, com isso, foi formado classes lexicais que mostram os radicais das palavras em maior evidência. Por exemplo, a palavra "controlo", que conota a "controlar", "controlam", "controlei".

As palavras que compõe a classe 1 vem dos comentários das respostas obtidas, no que se refere a como os gestores percebem a maneira com que o sistema de informação contribui na gestão, as palavras mais recorrentes na classe 1 são "informação", "ajuda", "empresa", "sistema". Sendo assim, conforme análise, a classe 1 "percepção dos gestores", descreve que o sistema utilizado fornece informações que ajudam no desenvolvimento, gestão e no controle da empresa.

Já as palavras da classe 2 são trechos das respostas em que os gestores citam de que forma o sistema contribui na gestão, sendo que dessas, as palavras mais recorrentes são "controle", "estoque", "Mercadoria" e "nota". Com isso, pode-se dizer que os gestores também perceberam que o sistema ajuda também no controle das atividades que são feitas na empresa, como controle do estoque, das mercadorias, emissão de notas fiscais.

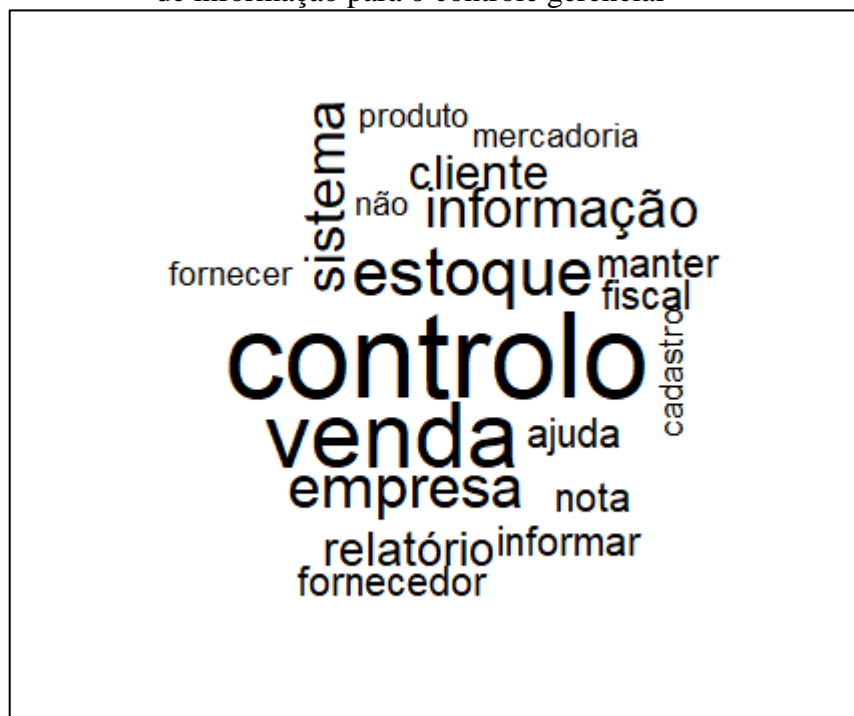
Tabela 2 - Frequência sobre como os gestores percebem que o sistema de informação contribui para o controle gerencial

Palavra	**Frequência**
Controlo	15
Venda	11
Estoque	8

Empresa	7
Sistema	6
Informação	6
Cliente	5
Relatório	5
Manter	4
Fiscal	4
Nota	4
Fornecedor	4
Informar	4
Ajuda	4
Não	3
Produto	3
Cadastro	3
Mercadoria	3
Fornecer	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

A tabela 2 vem demonstrar a frequência em que as palavras se repetem nas respostas dos gestores sobre a questão 13, "De que forma você percebe que o sistema de informação contribui para o controle gerencial da empresa?". Pode-se verificar que a palavra "controlo" se repete 15 (quinze) vezes, a palavra "venda" se repete 11 (onze) vezes, a palavra "estoque" se repete 8 (oito) vezes, a palavra "empresa" se repete 7 (sete) vezes, a palavra "sistema" se repete 6 (seis) vezes, a palavra "informação" se repete 6 (seis) vezes, a palavra "cliente" se repete 5 (cinco) vezes, a palavra "relatório" se repete 5 (cinco) vezes, a palavra "manter" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "fiscal" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "nota" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "fornecedor" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "informar" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "ajuda" se repete 4 (quatro) vezes, a palavra "não" se repete 3 (três) vezes, a palavra "produto" se repete 3 (três) vezes, a palavra "cadastro" se repete 3 (três) vezes, a palavra "mercadoria" se repete 3 (três) vezes, e a palavra "fornecer" se repete 3 (três) vezes.

Figura 3 - Nuvem de palavras sobre a percepção dos gestores quanto a utilização do sistema de informação para o controle gerencial

Fonte: Elaborado pelos autores, com auxílio do IRAMUTEQ (2019).

O quadro 3 demonstra graficamente a nuvem de palavras formada, baseada nas respostas obtidas pelos gestores quanto a questão 13, "De que forma você percebe que o sistema de informação contribui para o controle gerencial da empresa?". Tendo em vista o obtido, é possível dizer que o sistema contribui "Na organização financeira, em todos os aspectos" (GESTOR 2, 2019), "no desenvolvimento da empresa, [...], dar suporte [...], e nos manter informado" (GESTOR 3, 2019), "Ajuda no sentido de que é mais fácil controlar a empresa, e monitorar ela." (GESTOR 5, 2019), "Serve para ter o controle das mercadorias, das vendas [...]. O sistema ajuda a nos manter informados sobre as movimentações e termos controle do que fazemos" (GESTOR 6, 2019. "Usar um sistema é bom para a gente ter informação do que fazemos na empresa, ele me ajuda muito no controle da empresa" (GESTOR 9, 2019), e "Faz relatórios que me mantem informada sobre tudo que acontece na empresa" (GESTOR 10, 2019).

Quadro 3 - Respostas dos gestores, referente a questão 13 do questionário

De que forma você percebe que o sistema de informação contribui para o controle gerencial da empresa?"	
Gestor	**Resposta**
2	Na organização financeira, em todos os aspectos.

3	No desenvolvimento da empresa, [...], dar suporte [...], e nos manter informado.
5	Ajuda no sentido de que é mais fácil controlar a empresa, e monitorar ela.
6	Serve para ter o controle das mercadorias, das vendas ...O sistema ajuda a nos manter informados sobre as movimentações e termos controle do que fazemos.
9	Usar um sistema é bom para a gente ter informação do que fazemos na empresa, ele me ajuda muito no controle da empresa.
10	Faz relatórios que me mantem informada sobre tudo que acontece na empresa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo será apresentado uma análise geral dos resultados obtidos, as conclusões da pesquisa, bem como as sugestões e recomendações para futuras pesquisas. Se iniciando pelas conclusões com base no objetivo geral e objetivos específicos, e finalizando com as sugestões e recomendações.

Se utilizando da metodologia proposta na pesquisa, o objetivo geral desta pesquisa era analisar a percepção dos gestores das microempresas e empresas de pequeno porte, do ramo de materiais de construção, em Tomé-Açu, e no distrito de Quatro Bocas, no estado do Pará, sobre a relevância das informações geradas pelo sistema de informação no gerenciamento de seus negócios e no suporte à tomada de decisões.

Tal objetivo foi atingido de forma que foi possível analisar que os gestores percebem que as informações fornecidas pelo sistema de informação servem para controlar as atividades realizadas na empresa, dando suporte e ajudando a manter os gestores informados sobre as movimentações da empresa, foi observado que a maioria dos gestores tomam decisões baseadas nos relatórios gerados pelo sistema de informação.

Um dos objetivos específicos deste estudo é identificar os impactos causados pela aplicação do sistema de informação contábil na empresa, esse objetivo foi alcançado de forma que foi possível identificar os principais impactos de um sistema de informação na empresa, tais impactos são: controle das atividades, manter o gestor informado, monitorar as atividades da empresa, e também ajudar no desenvolvimento da empresa.

Outro objetivo específico foi descrever de que forma as informações obtidas pelos sistemas de informação são utilizadas no processo de decisão empresarial, verificou-se que os gestores usam os relatórios gerados pelos sistemas de informação, como controle de estoque,

vendas, custo de mercadorias, informações sobre fornecedores e clientes, para assim, terem base para tomar uma decisão. Vale destacar também que, boa parte dos gestores acham que o sistema de informação pode lhes trazer vantagens competitivas no mercado, o que é um fator importante com um mercado altamente competitivo.

E por último, buscou-se verificar a usabilidade e a confiabilidade entre os fatores que se espera do sistema de informação, quanto à geração de informações para tomada de decisão. Foi possível verificar que a maioria dos gestores disseram que os relatórios gerados pelos sistemas de informação são claros e de fácil interpretação, fornecem as informações que necessitam, e são facilmente disponíveis no sistema utilizado. Ter informações de fácil acesso e confiáveis é algo indispensável para a gestão de qualquer empresa, e com base nos resultados obtidos, sendo assim, esses fatores evitam falhas de interpretação, e facilitam o gestor quando precisa tomar alguma decisão.

Os sistemas de informação nas microempresas e empresas de pequeno porte do ramo varejista de materiais de construção em Tomé-Açu e seu distrito de Quatro Bocas, são utilizados para o controle, monitoramento, e o registro das movimentações das empresas. Vale ressaltar que algumas empresas ainda não possuem sistema de informação, devido a alto custo ou acharem que não necessitam utilizar, é importante que o gestor tenha consciência de que qualquer ferramenta que possa vir a propiciar algum tipo de desenvolvimento na empresa é de grande valia, e pode evitar prováveis erros, o que pode determinar o futuro do empreendimento.

Conclui-se que um sistema de informação, que seja confiável, capaz de suprir as necessidades de seus gestores, pode fornecer informações que se utilizadas de forma correta, garante o desenvolvimento e a continuidade da empresa no mercado, garantindo assim o sucesso do empreendimento.

Com isso, recomenda-se para estudos futuros, analisar em empresas de outros ramos de atividade, e em outras localidades, como o sistema de informação pode impactar no processo de tomada de decisão pelos gestores. O assunto pode ser feito também com outros funcionários da empresa, para verificar se eles utilizam algum sistema ou ferramenta para realizar suas funções.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BAIRRO, D. R. **Sistema de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. Paraná. UTFPR. 2008. Disponível em: revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/466/241.

BARROSO, M. de F.; SILVEIRA, Julyana Cordeiro. **O Super Simples:** o impacto dessa nova forma de tributação sobre as microempresas e empresas de pequeno porte. Rio de Janeiro – RJ. 2009.

BASSO, I. P. **Contabilidade geral básica**. 4. ed. rev. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões.** Cascavel – PR. 2006.

BEUREN, I. M. **Trajetória da Construção de um Trabalho Monográfico em Contabilidade**. In: BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIO, S. R. Sistemas de Informação: Um Enfoque Gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 26/09/2019.

BRASIL. **Lei Complementar n.º 123**, de 15 dez. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 26/09/2019.

BRASIL. **Lei Complementar n.º 155**, de 27 out. 2016. Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/LeisComplementares/2006/leicp123.htm. Acesso em: 26/09/2019.

CANECA, L. R.; MIRANDA, L. C.; RODRIGUES, R. N.; LIBONATI, J. J.; FREIRE, D. R. **A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas**. Pensar Contábil, v. 11. n. 43. p. 35-44. 2009.

CARMO, Vadson Bastos do; PONTES, Cecília Carmen Cunha. Sistemas de informações gerenciais para programa de qualidade total em pequenas empresas da região de Campinas. **Ciência da Informação**, v. 28, p. 49-58, 1999.

CERVI, Emerson U. Análise de conteúdo automatizada para conversações em redes sociais online: uma proposta metodológica. **Anais do Encontro Anual da Anpocs**, v. 42, 2018.

COELHO NETO, P. *et al*. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas.** Brasília: CFC, 5ª Ed. SEBRAE, 2002.

Conselho Federal de Contabilidade. **Resoluções e Ementas do CFC**. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374. Acesso em: 12/07/2019.

DE BAIRRO, Darliene Rodrigues. Sistema de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão. **e-CAP: Electronic Accounting and Management**, v. 1, n. 1, 2009.

DOS SANTOS, Andressa Schaurich *et al*. A Importância de sistemas de informação em pequenas empresas: um estudo de caso em uma agência de publicidade. **IX SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2012.

EICHSTAED, J. F. DEGENHARDT, T. E. **Sistemas de informações gerenciais**. Rio do Sul – SC. 2011

FERREIRA, R. J. **Contabilidade Básica** 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. d. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. de L. **Sistemas de informações contábil/financeiros**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. de L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. **Sistemas de informações contábeis**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOUVEIA, N.. **Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

HOSS, O. ; et. al. **Conhecimento e Aplicação Contábil**. Cascavel: DRHS – Osni Hoss, 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Demografia das empresas 2014.** Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9822-demografia-das-empresas-2014-taxa-de-saida-das-empresas-aumenta-para-20-7-e-e-a-maior-desde-2008. Acesso em: 22/09/2019.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos, FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, R. L. **Informações fornecidas pelo sistema de informação gerencial de uma instituição financeira do estado de Santa Catarina.** Florianópolis – SC. 2007
LIECZBINSKI, C. R.; FROHLICH, N. **Os Sistemas de Informações Contábeis**: Um tema para debate. Ijuí: Revista Contabilidade e Informação, 1998, n. 2.

LIKERT, Rensis. **A Technique for the Measurement of Attitudes. Archives in Psychology**, N °140, v 22, *New York University,* R. S. WOODIYORTE, Eorron p. 1-55, 1932.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C. RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, P. A. **Simples e Redesim:** Contexto, implantação e legislação. Jusbrasil, 2013. Disponível em: https://pedrodpesp.jusbrasil.com.br/artigos/112278559/simples-e-redesim-contexto-implantacao-e-legislacao. Acesso em: 26/09/2019.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas de Informações Gerenciais**: estratégias, táticas operacionais. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, E. **Manual de Impostos e Contribuições:** Para Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis**: Fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAVÃO, J. A.; ESPEJO, M. M. dos S. B.; CAMACHO, R. R.; BORGES, I. M. T.. **Percepção e gestão dos custos da qualidade em empresas geridas por mulheres empreendedoras: uma análise empírica**. CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting, Monte Carmelo, v. 5, n. 1, p. 17-30, jan. jun./2018.

PEIXOTO, Fabiane de Moraes Fukushima; SOUZA, Patrícia Cristina Silva. **A contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à tomada de decisão**: uma pesquisa de campo em microempresas do ramo do comércio varejista de materiais de construção no município de Tomé-Açu/PA. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural da Amazônia, 2018.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 4. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

SALVIATI, M. E. **Manual do Aplicativo Iramuteq.** Versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3**.** Planaltina – DF. Março de 2017. Disponível em: http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati. Acesso em: 22/09/2019.

SANTOS, Evanir Aguiar dos. **Alinhamento entre as estratégias de negócio e de tecnologia de informação**: como implementar sistemas de informação em pequenas empresas. Dissertação (mestrado) Programa de Pós-graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

SCHMIDT, P. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SEBRAE. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**. jul. 2014. Disponível em: https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf. Acesso em: 26/09/2019.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientação de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, A. G. A. **Sistema público de escrituração digital – SPED**: uma análise dos impactos na visão de contadores e auditores fiscais na região metropolitana de Belém do Pará. (Dissertação de mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro – RJ. 2018.

SILVA, Julia Oliveira; CARVALHO, Josué de Lima; SANTOS, Ticiane Lima dos; FERREIRA, Ynis Cristine de Santana Martins Lino. Accountability na Gestão Pública: Analise a Partir de Publicações em Eventos e Periódicos. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 4, p. 28-39, 2020.

SOTTILI, Francieli; MABONI, Sucelaine Maria. Contabilidade gerencial, o uso da informação gerencial numa pequena empresa**. e-CAP: Electronic Accounting and Management**, v. 2, n. 2, 2010.